10% das espécies de abelhas selvagens europeias estão em risco de extinção

23 de Março, 2015

Quase 10% das cerca de 2.000 espécies de abelhas selvagens europeias estão ameaçadas de extinção, de acordo com um estudo divulgado pela Comissão Europeia. A investigação realizada pelo braço executivo da União Europeia é a primeira a focar-se na população de abelhas selvagens europeias, que é menos conhecida do que a variedade doméstica, mas igualmente importante para a polinização das culturas. O relatório revela que 9,2% das espécies de abelhas selvagens da Europa estão ameaçadas de extinção, enquanto 5,2% das mesmas são consideradas susceptíveis de entrar para a lista num futuro próximo", revela a comissão. A avaliação foi publicada como parte da Lista Vermelha Europeia das Abelhas, criada pela União Internacional para a Conservação da Natureza, e do projecto Estatuto e Tendências dos Polinizadores Europeus. A União Internacional para a Conservação da Natureza sublinhou que a investigação, cofinanciada pela Comissão Europeia, mostra a urgência em investir em pesquisas para deter o declínio das abelhas selvagens, que desempenham "um papel essencial na polinização das culturas". "Se não abordarmos as razões por detrás deste declínio e não agirmos com urgência para detê-las, podemos pagar um preço muito elevado", disse Karmenu Vellu, comissário europeu para o meio ambiente. Segundo a Comissão, 84% das principais culturas para consumo humano na Europa exigem polinização por insetos para melhorar a qualidade e o rendimento do produto. As abelhas estão ameaçadas pela "perda e degradação em grande escala" das espécies e dos seus espaços, sobretudo devido à agricultura intensiva e ao uso de insecticidas e fertilizantes. "A mudança climática é outro importante fator de risco de extinção para a maioria das espécies de abelhas, particularmente as mamangabas", alertou a Comissão.